



Macroplan®
Prospectiva, Estratégia & Gestão

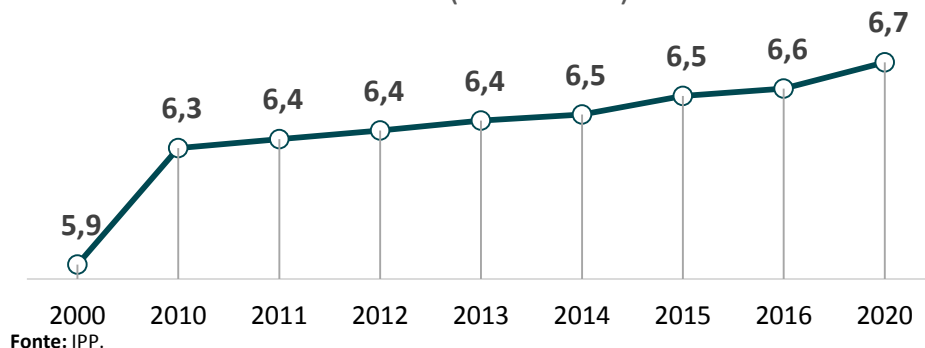


Rio de Janeiro 450 anos

Fevereiro de 2015

Demografia

EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA POPULAÇÃO CARIOCA -
ESTIMATIVAS A PARTIR DE 2011 (EM MILHÕES)



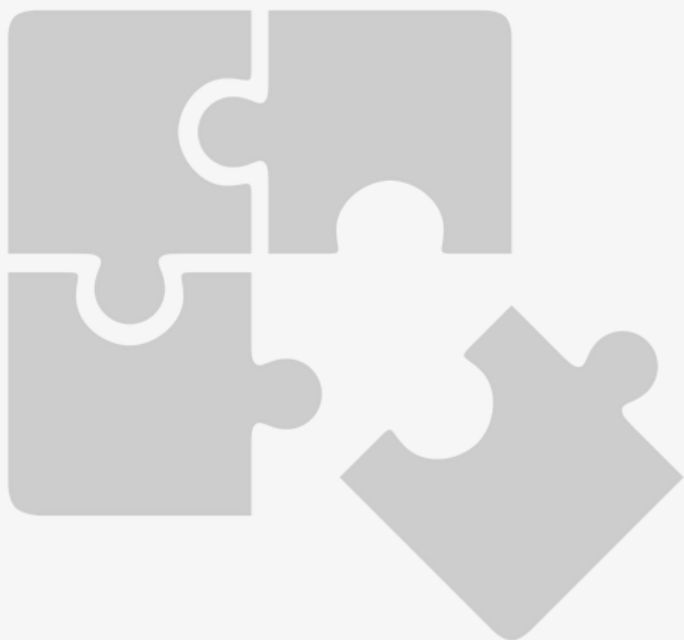
(Em 2010)	População Total	Área (km²)	Densidade (hab/km²)
Rio de Janeiro	6.320.446	1197,5	5.278,20

15%

É A PROPORÇÃO DE PESSOAS COM
60 ANOS OU MAIS NA CIDADE DO
RJ EM **2010**

Fonte: Censo Demográfico/IBGE

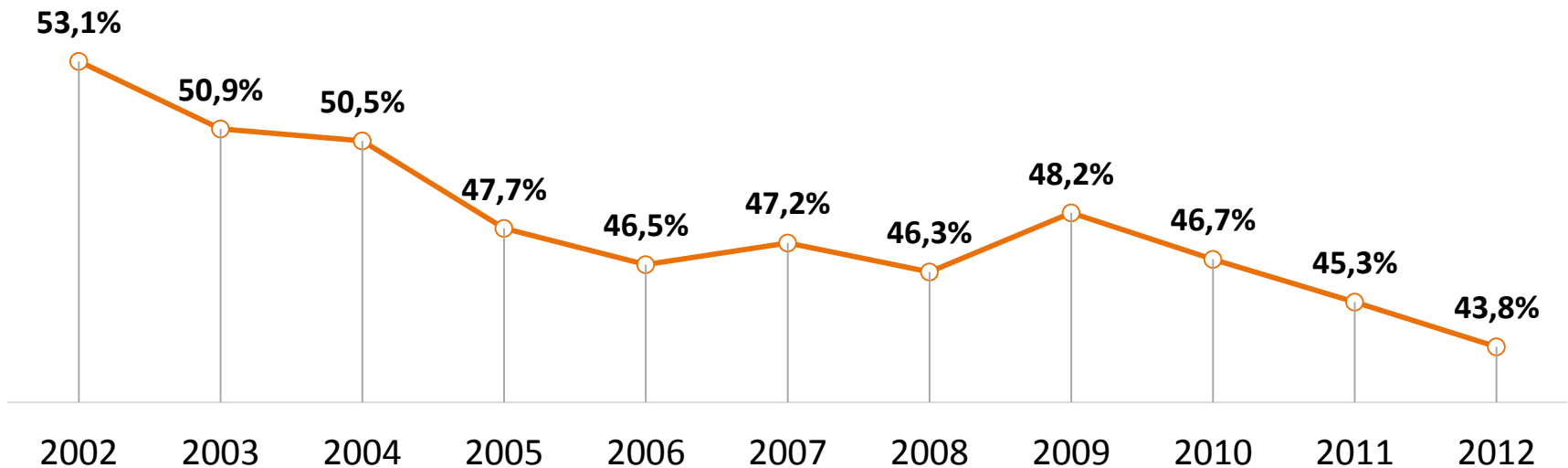
- A cidade do Rio de Janeiro cresceu em cerca de **meio milhão** de habitantes **entre 2000 e 2010**.
- O IPP estima um crescimento de 340 mil pessoas entre 2010 e 2020
- A população carioca é ainda mais velha que a média brasileira e seguirá **envelhecendo rapidamente**



5 desafios para o futuro da cidade do Rio de Janeiro

1) Alavancar dinamismo econômico

EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO PIB CARIOCA NO PIB FLUMINENSE



Fonte: IBGE.

- A economia da cidade do Rio vem perdendo participação na economia do estado. Queda de cerca de 10 pontos percentuais entre 2002 e 2012. Isso se explica em grande medida pelo ganho relativo de outras regiões (sobretudo o Norte devido ao petróleo).

1) Alavancar dinamismo econômico

PARTICIPAÇÃO NO PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS CORRENTES

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Município do Rio de Janeiro / Brasil	6,8%	6,5%	6,3%	6,2%	5,6%	5,8%	5,5%	5,4%	5,3%	5,2%	5,3%	5,0%	5,1%	5,0%
Metropolitana do Rio de Janeiro / Brasil	9,8%	9,4%	9,3%	9,1%	8,5%	8,7%	8,5%	8,3%	8,2%	7,7%	8,0%	7,7%	7,7%	7,8%
Município do Rio de Janeiro / Estado do RJ	56,7%	54,9%	54,3%	53,1%	50,9%	50,5%	47,7%	46,5%	47,2%	46,3%	48,2%	46,7%	45,3%	43,8%
Metropolitana do Rio de Janeiro / Estado RJ	81,8%	79,6%	79,7%	78,4%	76,6%	76,0%	73,6%	71,1%	73,7%	68,4%	73,0%	71,2%	69,3%	67,6%
Município do Rio de Janeiro / RMRJ	69,3%	68,9%	68,2%	67,8%	66,4%	66,5%	64,8%	65,4%	64,0%	67,6%	66,0%	65,6%	65,4%	64,8%

Fonte: IBGE.

- Também em relação a região metropolitana, a capital tem perdido participação, -3p.p na última década
- Essa perda esteve associada principalmente à queda da indústria. A participação da cidade no VAB industrial do estado passou de 32,7% para 16,7% entre 2002 e 2012, e de 62% para 46% do VAB industrial da RMRJ.
- Ainda assim, a cidade é responsável por cerca de **44% do PIB do estado.**

2) Estimular o empreendedorismo

- O Rio tem avançado em termos de **ambiente de negócios**

Indicador	Rio de Janeiro	São Paulo	Nova Iorque	América Latina & Caribe	OCDE
Abertura de empresas					
Número de procedimentos	11	12	6	8,3	4,8
Duração (dias)	54	102,5	4	30,1	9,2
Pagamento de impostos					
Tempo (horas por ano)	2.600	2.600	175	365,8	175,4

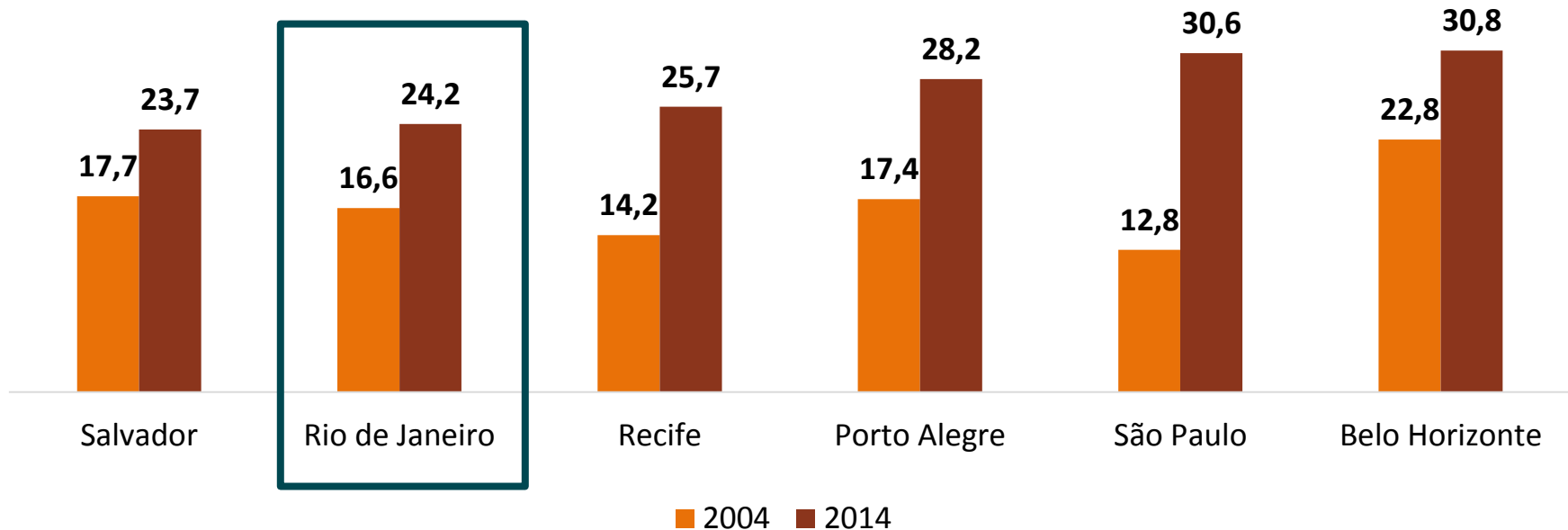
Fonte: Banco Mundial, *Doing Business 2015: Going Beyond Efficiency*. Banco Mundial, 2014.

Entre 22 cidade no mundo, o Rio está em 13º lugar em facilidade de fazer negócios, uma posição acima de São Paulo (14º)

2) Estimular o empreendedorismo

- Qualificação profissional: apesar os avanços na expansão da qualificação profissional, o Rio e Salvador são as regiões metropolitanas com menor proporção da população economicamente ativa com qualificação profissional.

PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO DE 15 A 64 ANOS QUE POSSUI CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: REGIÕES METROPOLITANAS



2) Estimular o empreendedorismo

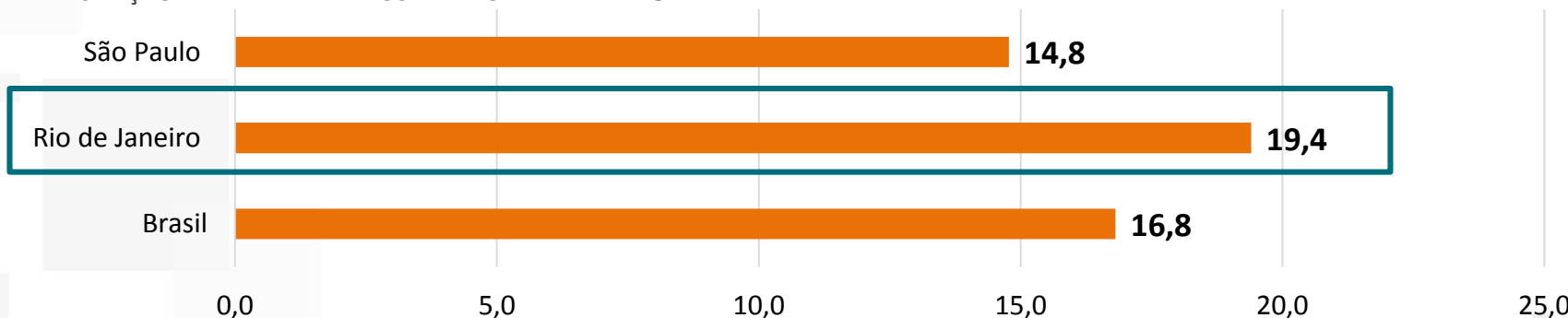
- O Rio de Janeiro tem o dobro da proporção de funcionários públicos e militares de SP

	Rio de Janeiro	São Paulo
Funcionários públicos e militares	10,5	4,7
Empregados com carteira	51,8	58,0
Empregados sem carteira	13,4	14,7
Trabalhadores por conta própria	20,3	17,1
Empregadores	3,6	5,0

Fonte: OPE Sociais, a partir dos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 a 2013.

- Quase 20% da renda domiciliar per capita da cidade provém das aposentadorias

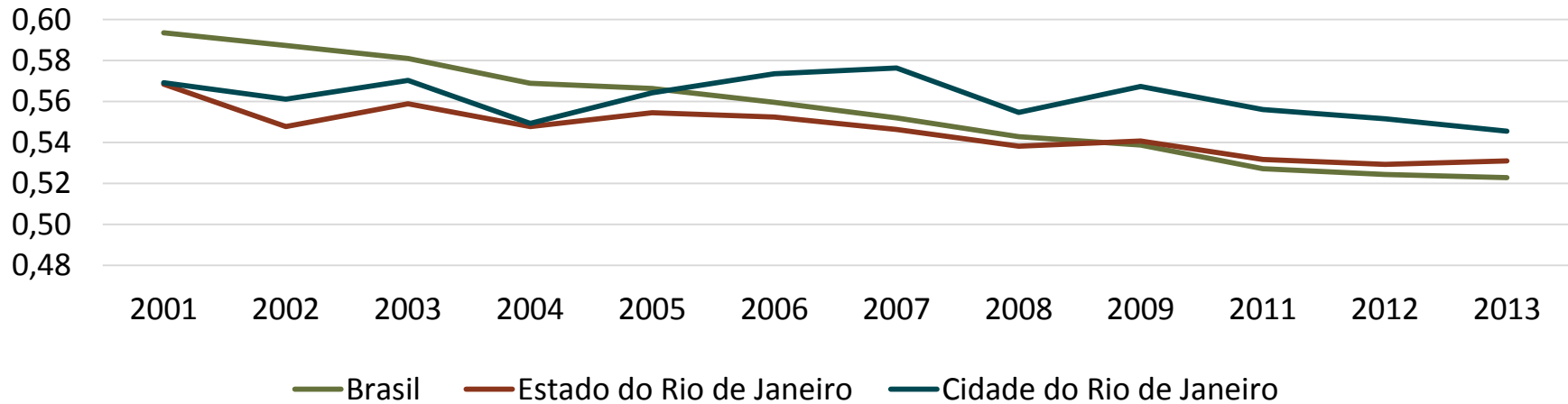
PARTICIPAÇÃO DA RENDA DE APOSENTADORIA NA RDPC



Fonte: OPE Sociais, a partir dos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2013

3) Reduzir desigualdade de renda

DESIGUALDADE DE RENDA (GINI)



Fonte: OPE Sociais, a partir dos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 a 2013.

- Elevada desigualdade até para os padrões brasileiros.
- Entre os 100 maiores municípios do Brasil, o Rio de Janeiro tem junto com São Paulo a 5ª maior desigualdade, em 2010 (Atlas do Desenvolvimento Humano).

4) Melhorar mobilidade urbana

- Houve crescimento no tempo médio de deslocamento casa-trabalho de mais de três minutos entre 2012 e 2013.
- Em 2013, o tempo médio de deslocamento na cidade do Rio superou o de São Paulo. Na periferia, o tempo de deslocamento é ainda maior, embora tenha registrado queda no último ano.

TEMPO MÉDIO DE DESLOCAMENTO CASA-TRABALHO ENTRE OS OCUPADOS DE 15 ANOS E MAIS QUE TRABALHAM FORA: BRASIL, RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO, 2001 A 2013 (em minutos)

Unidade territorial	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Brasil	32,3	32,3	32,4	32,1	32,9	32,6	32,8	33,6	32,7	33,5	33,5	34,0
Rio de Janeiro (Estado)	40,5	40,4	40,3	39,3	40,9	40,5	41,3	42,7	41,1	42,9	44,7	46,7
Região Metropolitana	44,1	44,3	44,0	43,0	45,0	44,4	45,5	46,8	45,0	46,5	49,3	51,1
Cidade	41,8	42,3	41,9	42,1	42,3	41,7	43,2	45,3	42,5	45,3	46,2	49,9
Região Metropolitana sem a cidade	46,9	46,7	46,5	44,1	48,3	47,9	48,2	48,6	48,0	47,9	53,2	52,6
São Paulo (Estado)	34,7	35,2	35,2	35,5	36,5	36,0	36,5	37,0	36,6	37,4	37,6	37,8
Região Metropolitana	42,4	43,0	42,8	43,5	44,7	43,7	45,1	45,6	45,6	46,7	47,6	47,8
Cidade	43,2	44,5	43,1	43,8	46,1	45,4	46,8	47,5	47,3	50,1	51,5	48,7
Região Metropolitana sem a cidade	41,1	40,9	42,4	43,1	42,7	41,4	42,8	43,1	43,4	42,6	42,8	46,5

4) Melhorar mobilidade urbana

Projeto	Descrição	Data de Início	Conclusão	Valor (R\$ milhões)
BRT Transoeste	Ligação da Barra da Tijuca até o centro de Santa Cruz e o centro de Campo Grande, com estações intermodais.	ago/10	jun/2012*	1.100,00
BRT Transcarioca	Ligação da Barra da Tijuca ao aeroporto Galeão, com estações intermodais.	2010	dez/13	1.900,00
BRT Transolímpica	Ligação entre Deodoro e o Recreio dos Bandeirantes	abr/12	dez/15	2.280,99
TransBrasil	Corredor de ônibus expresso entre Deodoro e o Centro da Cidade	abr/12	dez/15	1.300,00
Linha 4 do Metrô	Conexão Barra da Tijuca-Zona Sul (Jardim Oceânico-General Osório)	jun/10	2º trimestre/2016	8.790,88
VLT	VLT que integrará diversos modais e pontos estratégicos do Centro da Cidade e Zona Portuária	fev/14	2º trimestre/2016	1.188,75

Fonte: Plano Estratégico Rio de Janeiro 2013-2016 e Cadernos de Políticas Públicas Rio 2016: Jogos Olímpicos e Legado. Nota: *4 lotes da obra foram entregues em jun/2012, 1 lote em dez/2013 e 1 lote será entregue em dez/2015.

O Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) visa orientar os investimentos públicos em infraestruturas de transportes da cidade por 10 anos, a partir de 2016, com base nos dados do Plano Diretor de Transporte Urbano da Região Metropolitana (PDTU-2013) e nas recomendações do Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro (Lei Complementar 111/11), da Política Municipal de Mudanças Climáticas (Lei 5.248/11) e da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei 2.587/12). O PMUS está em andamento, com coleta e processamento de informação e sugestões da população.

Fonte: <http://www.pmus.com.br/>

5) Promover integração metropolitana



O RIO É O ESTADO MAIS URBANO E METROPOLITANO DO PAÍS. **GRANDE PARTE DOS DESAFIOS DA CIDADE SÃO METROPOLITANOS.**

A METRÓPOLE REPRESENTA:



- ▶ **74%** DA POPULAÇÃO DO ESTADO (40% NA CAPITAL)
- ▶ **76%** DO EMPREGO FORMAL DO ESTADO (57% NA CAPITAL)
- ▶ **68%** DAS EMPRESAS DO ESTADO (49% NA CAPITAL)
- ▶ **67%** DO PIB DO ESTADO (44% NA CAPITAL)



NÃO HÁ “FRONTEIRAS” ENTRE OS MUNICÍPIOS DA RM: **MAIS DE 40% DA POPULAÇÃO DA BAIXADA TRABALHA EM OUTRO MUNICÍPIO** (CENSO, 2010).

5) Promover integração metropolitana

PORCENTAGEM DE DOMICÍLIOS COM ESGOTO
SANITÁRIO ADEQUADO – RIO DE JANEIRO

98,2



Cidade

91,4



Periferia

ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO DE 15
ANOS OU MAIS (ANOS DE ESTUDO) – RIO DE
JANEIRO

9,9



Cidade

8,4



Periferia

PORCENTAGEM DE OCUPADOS QUE SÃO
EMPREGADOS SEM CARTEIRA ASSINADA – RIO
DE JANEIRO

13,4



Cidade

19,1



Periferia

PORCENTAGEM DE JOVENS DE 15 A 29 ANOS
QUE NÃO TRABALHAM NEM ESTUDAM – RIO DE
JANEIRO

20,3



Cidade

23,6



Periferia



5 oportunidades para o futuro da cidade do Rio de Janeiro

1) Fortalecimento dos serviços de alto valor agregado e da economia criativa

- Entre 2003 e 2013, o subsetor que mais cresce em participação nos estabelecimentos e empregos formais, além da construção civil, é o de serviços de **administração técnica e profissional** (Fonte: RAIS/MTE)
- Inclui serviços prestados às empresas, serviços de apoio à indústria inclusive a de petróleo, serviços de tecnologia da informação, atividades jurídicas, contabilidade, publicidade, consultoria, arquitetura, segurança etc.
- Esse grupo de serviços já representa 18% dos empregos formais na cidade do Rio de Janeiro, segundo a RAIS/MTE 2013. É o subsetor mais relevante em termos de empregos, depois da administração pública.
- Potencial de expansão da **Economia do Conhecimento**: Universidades Federais e Estadual, Parque Tecnológico UFRJ, CENPES

1) Fortalecimento dos serviços de alto valor agregado e da economia criativa

- Economia criativa é uma das vocações cariocas. A cidade é líder entre as capitais do país em atividades relacionadas à arte, cultura, esporte e recreação

ATIVIDADES RELACIONADAS À ECONOMIA CRIATIVA

	No de empregos formais	Participação
São Paulo - SP	212.492	4%
Rio de Janeiro - RJ	89.954	3%
Brasília - DF	35.683	3%
Belo Horizonte – MG	34.821	3%
Porto Alegre – RS	27.338	4%

ATIVIDADES RELACIONADAS À ARTE, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO

	No de empregos formais	Participação
Rio de Janeiro – RJ	28.617	1,1%
Porto Alegre – RS	5.769	0,7%
Curitiba – PR	6.492	0,7%
Belo Horizonte – MG	9.183	0,7%
Salvador – BA	5.163	0,6%
São Paulo – SP	32.365	0,6%

2) Elevado capital humano

- O capital humano é historicamente um ativo do Rio de Janeiro.

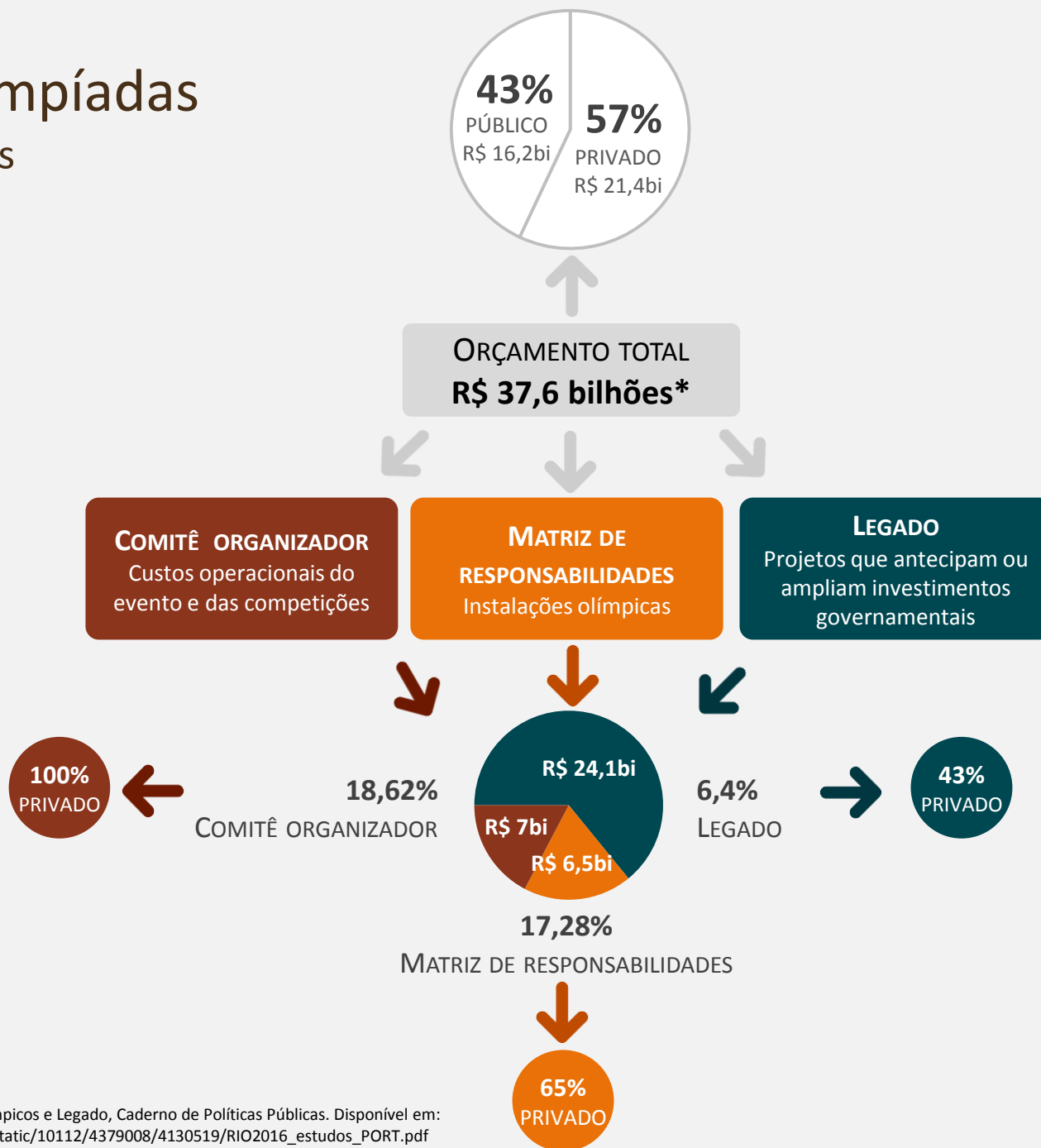
ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS E MAIS: BRASIL, RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO, 2001 A 2013

(anos de estudo)

Unidade territorial	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Brasil	6,4	6,5	6,7	6,9	7,0	7,2	7,3	7,5	7,6	7,7	7,9	8,0
Rio de Janeiro (Estado)	7,4	7,5	7,7	7,8	7,9	8,2	8,3	8,4	8,4	8,6	8,8	8,9
Região Metropolitana	7,7	7,9	8,0	8,1	8,3	8,6	8,7	8,7	8,7	8,8	9,1	9,2
Cidade	8,5	8,6	8,7	8,9	9,0	9,2	9,4	9,4	9,4	9,6	9,8	9,9
Região Metropolitana sem a cidade	6,7	7,0	7,2	7,2	7,4	7,7	7,8	8,0	8,0	7,9	8,2	8,4
São Paulo (Estado)	7,4	7,6	7,8	7,9	8,0	8,2	8,3	8,4	8,6	8,8	8,9	9,0
Região Metropolitana	7,8	8,0	8,1	8,2	8,3	8,6	8,8	8,7	8,8	9,1	9,3	9,4
Cidade	8,1	8,3	8,5	8,5	8,6	9,0	9,2	9,0	9,1	9,3	9,6	9,7
Região Metropolitana sem a cidade	7,3	7,6	7,6	7,9	8,0	8,2	8,2	8,4	8,6	8,8	9,1	9,1

Fonte: OPE Sociais, a partir dos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 a 2013.

3) Olimpíadas Recursos



Fonte: Rio 2016 – Jogos Olímpicos e Legado, Caderno de Políticas Públicas. Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4379008/4130519/RIO2016_estudos_PORT.pdf

* Valores atualizados semestralmente

3) Olimpíadas

Legado – 18 projetos principais

■ Mobilidade e Requalificação Urbana

- BRT Transoeste – 59 km de extensão e 230 mil passageiros/dia
- BRT Transcarioca – 39 km de extensão e 320 mil pessoas beneficiadas
- BRT Transolímpica – 24,7 km de extensão e 70 mil passageiros por dia
- Linha 4 do Metrô – 16 km de extensão e 300 mil passageiros por dia
- Duplicação do Elevado do Joá – 35% de aumento na capacidade viária
- Viário da Barra – 360 mil m² de área e 7 km de ciclovia
- Porto Maravilha
- VLT – 28 km de extensão e 300 mil passageiros beneficiados/dia
- Requalificação Urbana no Entorno do Engenho – 43 mil m² de uma nova área de lazer
- Requalificação Urbana no Entorno do Maracanã – 50 mil m² de urbanização de calçadas, 400 árvores plantadas e 2,4 km de ciclovia

3) Olimpíadas

Legado – 18 projetos principais

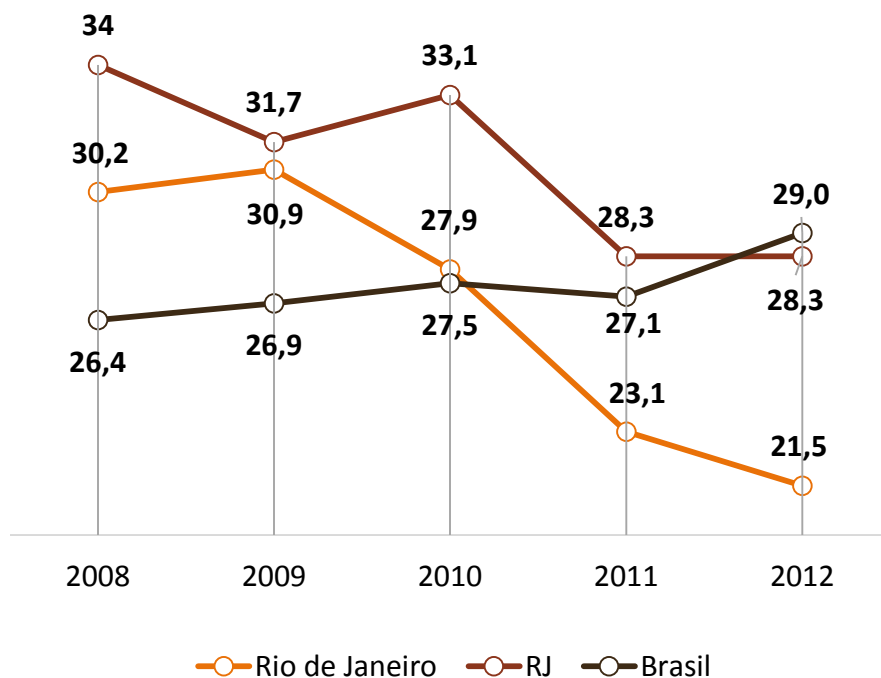
- Meio Ambiente, Educação e Serviços
 - Reabilitação Ambiental de Jacarepaguá – 350 mil moradores beneficiados
 - Saneamento da Zona Oeste – Área de 20 milhões de m² com esgoto tratado, beneficiando 230 mil moradores
 - Controle de Enchentes da Grande Tijuca – 5 reservatórios de amortecimento de cheias
 - Fim do Aterro de Gramacho – 100 hectares de vegetação nativa replantada
 - Centro de Tratamento de Resíduos de Seropédica – 10 mil toneladas de lixo tratadas/dia
 - Gerenciamento Integrado da cidade
 - Centro de Operações Rio – 30 órgãos interligados + 920 câmeras instaladas em toda cidade
 - Centro Integrado de Comando e Controle – 668 postos de trabalho + 460 câmeras instaladas na cidade e na RMRJ.
 - Rede hoteleira – 70 novos hotéis
 - Legado Educacional – 4 novas escolas municipais, reaproveitando instalações olímpicas

4) Revitalização do centro e área portuária

- Implantação de um amplo Programa de Requalificação Urbana em 5 milhões de m² (melhoria dos serviços urbanos e nova infraestrutura urbana); um Programa de Desenvolvimento Imobiliário, que visa promover empreendimentos residenciais e comerciais; e um Programa de Desenvolvimento Social, que visa valorizar o patrimônio histórico e cultural e contribuir para a melhoria das condições de vida dos atuais e futuros moradores e usuários da Região Portuária do Rio de Janeiro.
- Orçamento previsto: R\$ 4,9 bilhões para o período 2012-2016, provenientes da venda de Certificados de Potencial Adicional de Construção.
- Principais impactos esperados:
 - Aumento da população de 32 mil para 100 mil habitantes em 10 anos;
 - Aumento da área verde de 2,46% para 10,96%;
 - Aumento de 50% na capacidade de fluxo de tráfego na região;
 - Redução da poluição do ar e sonora, com a retirada da Perimetral e a redução do transporte pesado na região;
 - Aumento da permeabilidade do solo;
 - Aumento e melhoria da qualidade da oferta de serviços públicos;
 - Transformação da região em referência para a cidade.

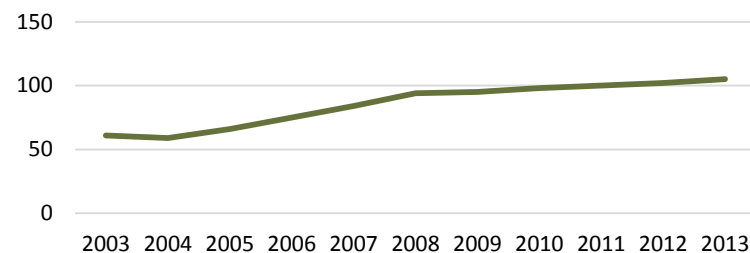
5) Segurança e qualidade de vida nas favelas

EVOLUÇÃO TAXA DE HOMICÍDIOS 2008-2012

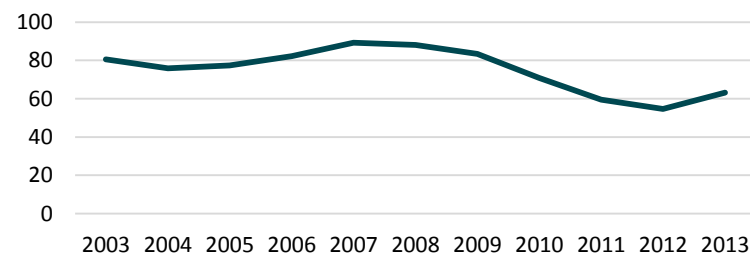


Fonte: Mapa da Violência

EVOLUÇÃO FURTOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - EM MIL FURTOS



EVOLUÇÃO ROUBOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - EM MIL FURTOS



Fonte: IPP, a partir dos dados do ISP.

5) Segurança e qualidade de vida nas favelas

- A maior segurança após a implantação das UPP, abre a possibilidade de levar serviços às comunidades

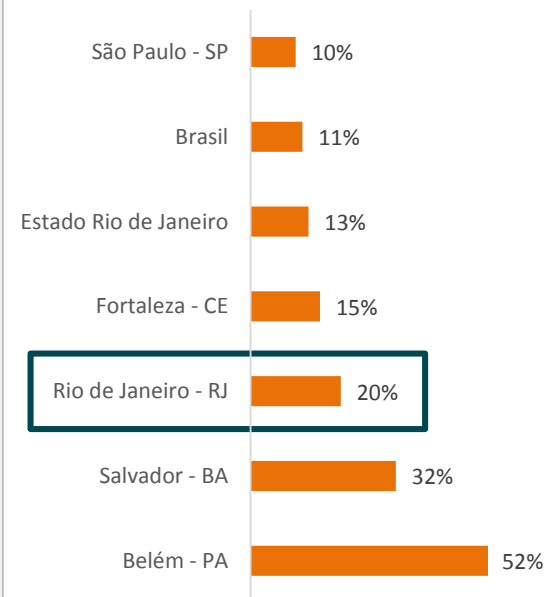
► **763** ERA O TOTAL DE FAVELAS CARIOCAS EM 2010

PANORAMA DAS UPPs

- » Nº: 41 (CONSIDERANDO 4 UPPs DA MARÉ)
- » COMUNIDADES: 208
- » POPULAÇÃO EM ÁREAS DE UPP: 711.699
- » EXTENSÃO TOTAL DAS UPPs: 20.046.143M³



PROPORÇÃO DE DOMICÍLIOS EM AGLOMERADOS SUBNORMAIS (2010)



Em síntese

1. **Há muitas oportunidades para a cidade**, que pode ampliar seu papel e se inserir cada vez mais numa rede de cidades globais
2. Para tanto, é fundamental uma agenda robusta de **desenvolvimento econômico** alinhada aos novos desafios da economia e capaz de **mobilizar e articular toda a região metropolitana**
3. **Esta a agenda passa por:**
 - **Desenvolver e atrair capital humano de qualidade:** boas escolas, universidades, centros de pesquisa, opções de lazer e entretenimento (o que faz a diferença para sobrevivência das cidades são as pessoas que moram nela)
 - **Maior inteligência e integração urbana:** mobilidade, sustentabilidade, redes de dados de alta velocidade, uso intensivo de TI, planejamento urbano, adequada infra estrutura)

RIO DE JANEIRO

Rua Visconde de Pirajá, 351 - Sala 718
Ed. Fórum de Ipanema
Ipanema - Rio de Janeiro/RJ
Cep: 22410-906
Fone/fax: (21) 2287-3293
e-mail: macroplan@macroplan.com.br

SÃO PAULO

Av. Paulista, 1636 - Un. 204
Ed. Paulista Corporate
Bela Vista - São Paulo/SP
Cep: 01310-000
Fone/fax: (11) 3285-5634
e-mail: macroplansp@macroplan.com.br

BRASÍLIA

SCN, Quadra 01 - Bloco C, Sala 908
Ed. Brasília Trade Center
Asa Norte - Brasília/DF
Cep: 70.711-902
Fone: (61) 3328-6504
Fax: (61) 3328-7446
e-mail: macroplandf@macroplan.com.br